



Rua Duque de Palmela, 141 & 143  
4000-373 Porto

[www.mcoart.com](http://www.mcoart.com)  
[mco.arte@sapo.pt](mailto:mco.arte@sapo.pt)

Horário: de 2ª a 6ª das 15 h às 23h, sábados das 10 h às 20 h

#7 Inauguração: 21 de Julho, 6ª feira, às 22 h

PISOZERO

**4 performances**, dia 21 de Julho a partir das 22 H:

**ALICE GEIRINHAS**, *Livro para colorir*

Destacada artista da geração dos anos 90 com percurso singular na arte contemporânea portuguesa sendo o seu trabalho uma referência para as gerações emergentes. Faz parte do colectivo artístico Sparring Partners. Estando neste momento a decorrer a exposição individual, “*A nossa necessidade de consolo é impossível de satisfazer*”, no Centro Cultural de Angra do Heroísmo.

**ANTONIO MELO**, *Um melro a assobiar na horta*

Com António Olaio e Pedro Tudela, entre outros, fundou o Grupo Missionário cuja actividade artística se desenvolveu principalmente na cidade do Porto. Performer e pintor tem mostrado o seu trabalho em vários museus e galerias, nomeadamente Casa de Serralves em 1987.

**MARTA BERNARDES**, *Sacrificio de verdade*

Artista transdisciplinar nascida em 1983 tem vindo a desenvolver um trabalho consistente que lhe valeu a selecção para MUGATXOAN projecto conjunto de Arteleku, San Sebastian, e Fundação Serralves, Porto.

## **VERA MOTA, *Can***

Artista nascida em 1982 tem desenvolvido o seu trabalho em campos diversos tais como escultura, pintura, desenho, vídeo, performance e dança contemporânea. Em 2004 apresentou “*distância entre dois pontos*”, video-instalação na Academia de Belas Artes de Bolonha.

*Ao que assiste o espectador que vê “Can”?*

*Podemos pensar que estamos perante uma demonstração, uma acção promocional, que poderia acontecer até num estúdio televisivo. Somos interpelados por uma figura que nos olha, nos mede com o seu olhar, sem que acedamos ao seu pensamento. As acções subsequentes vão introduzir a disrupção na austeridade da cena, numa performance em que nem o aplauso, o agradecimento final, proporciona o apaziguamento.*

*A palavra inglesa can que é adoptada para título encontra a sua primeira, e mais imediata, explicação na embalagem em lata que a performer manipula. Mas é nessa manipulação dos objectos e no jogo de poder associado, em que a performer nos implica também a nós espectadores, que a palavra encontrará um relevo maior: quem pode e pode o quê? Who can and what can they?*

*Esta performance tem óbvias – e desejáveis - ressonâncias dos discursos feministas, tanto académicos como artísticos, que encontra expressão, nomeadamente, no plano do desejo, no intercâmbio dos seus objectos e sujeitos. Os aspectos de crítica presentes no trabalho são-no por uma via de uma estimulante ironia. Em “Can” sorri-se; nós e a performer. Mas de quê?*

**Francisco Camacho**

**LIVING M + SMVSEVM + ST HH USE**

De 21 de Julho a 13 de Setembro (encerrado em Agosto)

**YOUNG PAINTERS GIANTS**, colectiva de pintura: LUIS FORTUNATO LIMA, FABRIZIO MATOS, SOFIA LEITÃO, PAULO BARROS, JOSÉ LOURENÇO, ARLINDO SILVA, SANDRA PALHARES, ANTONIO CASTELLO, BRUNO

BORGES, MANUEL CAEIRO, HUMBERTO DUQUE, JORGE ABADE, MARTA BERNARDES, CARLOS PINHEIRO, SERGIO AZEVEDO, JOAO MARÇAL, RICARDO PISTOLA, VELIBOR, MARIO VITORIA, AIDA CASTRO, RUI ALGARVIO

Para mais informações consultar: [www.mcoart.com](http://www.mcoart.com)

ou contactar: [mco.arte@sapo.pt](mailto:mco.arte@sapo.pt)

Maria do Carmo, 225 102 328 e 966 929 306